

ESTADO DO AMAPÁ

PLANO DE GOVERNO

2027
2030

Planejar, Trabalhar e Entregar

Trabalhar com o povo para transformar o Amapá



DR. GOVERNADOR
FURLAN
VICE: LUCIANA GURGEL

Carta Aberta ao Povo do Amapá

*"Liderar o governo que vai transformar o Amapá
será o maior desafio da minha vida pública.
O trabalho que transforma será o compromisso que nos une."*

Eu sou Antônio Paulo de Oliveira Furlan. Sou médico cirurgião cardíaco, tenho 53 anos, filho do seu Zé e da dona Miriam. Sou marido da Rayssa, pai de sete filhos e, com um orgulho que não cabe no peito, avô do pequeno José.

Há vinte e três anos, a vida me trouxe para o centro do mundo, para morar às margens do Rio Amazonas, onde encontrei o meu verdadeiro norte. Fui abraçado por um povo de coração gigante que me acolheu com o calor humano que só quem vive aqui conhece. O Amapá me deu oportunidades, me acolheu como filho e senti que minha missão de vida seria retribuir trabalhando para construir um Estado melhor.

Na vida pública, tive a honra de servir como deputado estadual. Mas foi na prefeitura de Macapá que vivi uma das experiências mais ricas e satisfatórias da minha vida. Trabalhei ao lado do nosso povo e juntos transformamos nossa capital e resgatamos o orgulho de ser macapaense. O reconhecimento mais bonito que recebi não veio em placas ou homenagens formais, mas na voz das ruas de quem passou a me chamar de Prefeito de Macapá.

A nossa candidatura ao Governo do Estado do Amapá foi construída coletivamente por um grupo trabalhador e aguerrido, que respeito e admiro. Um grupo que compartilha a certeza e o entusiasmo de que o Estado do Amapá vai crescer, prosperar e se tornar um lugar de oportunidades.

Essa candidatura nasce do compromisso de servir à população, de trabalhar e de enfrentar desafios. É consequência de uma trajetória construída ao lado das pessoas, sustentada pelo trabalho e pelas entregas realizadas.

É com essa convicção que coloco meu nome à disposição do povo do Amapá.

Ao longo da minha vida pública aprendi que governar é muito mais do que administrar. É ouvir, planejar, executar e entregar. É utilizar cada recurso público com responsabilidade para gerar oportunidades, melhorar os serviços e criar as condições para que a economia cresça, o emprego aumente e a qualidade de vida das pessoas avance.

Esse compromisso orientou nossa gestão em Macapá e resultou na maior transformação urbana, econômica e social da história do município. Governamos nas ruas, próximos da população, enfrentando problemas e construindo soluções.

Foram mais de duzentas obras entregues, mais de trezentos quilômetros de ruas pavimentadas, mais de cento e trinta quilômetros de passarelas construídas em áreas de ressaca, novas vias estruturantes, pontes, parques, praças e equipamentos públicos que melhoraram a mobilidade, valorizaram bairros e devolveram dignidade a milhares de famílias.

Na educação promovemos a maior evolução do IDEB da história de Macapá, valorizamos nossos professores e ampliamos significativamente a infraestrutura escolar, especialmente na educação infantil, passando de duas para doze creches em funcionamento.

Na saúde realizamos mais de trinta obras entre novas unidades e reconstruções. Implantamos a primeira UPA municipal, inauguramos o Instituto Macapaense de Pediatria (IMPE), fortalecemos o Centro de Especialidades Dr. Papaléo Paes, ampliamos a rede de saúde mental com novos CAPS e criamos a Clínica-Escola Coração Azul, referência no acolhimento, diagnóstico e atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Na infraestrutura urbana, resgatamos a relação histórica de Macapá com o Rio Amazonas, devolvendo à população espaços públicos de convivência, lazer e contemplação às margens do maior rio do mundo. As novas orlas do Araxá, Fazendinha e Perpétuo Socorro, juntamente com a Rampa do Açaí, transformaram-se em importantes ativos de desenvolvimento, impulsionando o turismo, o empreendedorismo, a economia criativa e a geração de emprego e renda.

As ruas asfaltadas e sinalizadas, a iluminação pública em LED, a nova Ponte Sérgio Arruda e as novas vias de integração transformaram definitivamente a paisagem urbana de Macapá, a integração entre os bairros e a dinâmica da mobilidade da cidade.

Também fortalecemos o turismo, incentivamos a economia criativa, investimos em esporte, lazer e cultura, modernizamos a gestão pública e promovemos uma transformação no setor rural, oferecendo assistência técnica, mecanização agrícola, regularização ambiental e segurança jurídica para quem vive da produção no campo.

Os resultados foram reconhecidos pela própria população. Pesquisas nacionais apontaram 78% de aprovação da gestão, a maior entre as capitais da Região Norte e uma das maiores do Brasil. Em 2024, fomos reconduzidos à Prefeitura com 85,03% dos votos válidos, o maior percentual registrado entre todas as capitais brasileiras.

Essa transformação não representa um ponto de chegada. Representa a prova de que existe uma forma de governar capaz de transformar cidades e melhorar a vida das pessoas. É essa experiência que queremos colocar a serviço dos dezesseis municípios do Amapá.

Nosso Estado reúne riquezas naturais, localização estratégica, fronteira internacional e enorme potencial logístico, energético, mineral, turístico e agropecuário. Ainda assim, convivemos com estradas precárias, dificuldades de acesso à saúde, baixos indicadores educacionais, insegurança, deficiência em saneamento básico e poucas oportunidades para quem deseja produzir, empreender e trabalhar.

O problema do Amapá nunca foi a falta de potencial. O que faltou foi transformar esse potencial em desenvolvimento, com capacidade de execução, planejamento e um governo que coloque o interesse da população acima dos interesses políticos.

Acreditamos que esse novo ciclo começa com um governo presente, eficiente e comprometido com resultados. Um governo que trabalhe ao lado dos municípios, fortaleça a infraestrutura, modernize os serviços públicos, incentive quem produz, atraia investimentos e gere emprego e renda.

Nossa proposta não é fazer promessas. É aplicar, em escala estadual, um método de gestão baseado em planejamento, responsabilidade fiscal, eficiência administrativa, diálogo permanente com a população e capacidade de entregar resultados.

Queremos um Estado que reduza as distâncias entre os municípios, fortaleça sua economia, ofereça saúde de qualidade, educação capaz de preparar nossas crianças para o futuro, segurança para as famílias e oportunidades para que nossos jovens possam construir suas vidas aqui, sem precisar deixar sua terra.

Liderar esse novo tempo será o maior desafio da minha vida pública.

Estou preparado para essa missão porque acredito nas pessoas, na força do trabalho e na capacidade do Amapá de ocupar o lugar que merece entre os estados mais desenvolvidos do Brasil.

Não apresentamos apenas uma candidatura. Firmamos um compromisso com cada amapaense.

A experiência em Macapá fortaleceu nossa convicção de que o método de gestão que transformou a capital pode e deve ser levado aos dezesseis municípios do Estado, respeitando as características e as necessidades de cada região.

O Amapá precisa, mais do que nunca, de resultados concretos.

Nosso compromisso é construir um governo que trabalhe todos os dias para melhorar a vida da população, reduzir desigualdades, impulsionar o crescimento, o desenvolvimento e resgatar o orgulho de ser amapaense.

Convido cada cidadão e cada cidadã a fazer parte dessa caminhada. O futuro do Amapá não será construído por discursos nem por promessas. Será construído com trabalho, coragem, planejamento e resultados.

É tempo de iniciar um novo ciclo.

É tempo de trabalhar ao lado do nosso povo.

É tempo de transformar potencial em desenvolvimento.

É tempo de mudar.

É tempo de construir o Amapá gigante do tamanho dos sonhos e com oportunidades para todos.

Dr. Antônio Furlan
Candidato a Governador do Amapá

1. APRESENTAÇÃO

O Amapá reúne condições únicas para se consolidar entre os estados mais prósperos e competitivos do Brasil. Seu povo trabalhador, sua posição geográfica estratégica, a riqueza de seus recursos naturais, sua biodiversidade, seu potencial energético, mineral, agropecuário e pesqueiro, sua diversidade cultural e sua condição de fronteira com a Guiana Francesa, porta de acesso à União Europeia, conferem ao Estado vantagens capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico, estimular o empreendedorismo, ampliar a geração de empregos, atrair investimentos e elevar a qualidade de vida da população.

Transformar esse potencial em desenvolvimento exige mais do que reconhecer vocações naturais. Exige planejamento de longo prazo, capacidade de gestão, responsabilidade fiscal, continuidade das políticas públicas e compromisso permanente com a execução e a entrega de resultados. Ao longo de sua história, o Amapá acumulou desafios estruturais que ainda limitam seu crescimento, como déficits de infraestrutura, saneamento básico, integração logística, desenvolvimento regional e acesso a serviços públicos essenciais. Esses gargalos reduzem a competitividade do Estado, dificultam a atração de investimentos, comprometem a geração de oportunidades e afetam diretamente a qualidade de vida dos amapaenses.

Hoje o Amapá encontra-se diante de uma oportunidade histórica de reposicionar sua economia, frente a iminente divulgação da viabilidade da exploração de petróleo na Margem Equatorial. Caso esse potencial se confirme, será indispensável uma gestão pública preparada para transformar as novas receitas de royalties em investimentos permanentes voltados à infraestrutura, aos serviços públicos, ao desenvolvimento econômico, à transição energética, à inclusão social e à diversificação da economia. Recursos financeiros, por si sós, não promovem desenvolvimento. Somente planejamento, boa governança, responsabilidade e capacidade de execução transformam riqueza em prosperidade duradoura para toda a população.

A elaboração deste Programa de Governo foi precedida por um amplo processo de escuta, diagnóstico e construção coletiva. Durante toda a pré-campanha realizamos reuniões com lideranças dos 16 municípios, representantes de entidades, universidades, conselhos profissionais, organizações da sociedade civil, setor produtivo, técnicos e especialistas das mais diversas áreas do conhecimento. Esse trabalho permitiu identificar de forma criteriosa as principais fragilidades, os gargalos estruturais e as oportunidades de desenvolvimento do Estado. A partir desse diagnóstico foram construídas propostas orientadas por evidências, prioridades estratégicas e soluções capazes de fortalecer a coordenação governamental, ampliar a eficiência da gestão pública e direcionar investimentos estruturantes para transformar a realidade do Amapá.

Nosso Programa de Governo parte da convicção de que o desenvolvimento é resultado de planejamento, trabalho, coordenação e capacidade de execução. Nenhuma transformação acontece por acaso. Ela depende de um governo capaz de ouvir a população, compreender as diferentes realidades dos 16 municípios, estabelecer prioridades, definir metas, integrar políticas públicas e executar ações eficientes orientadas por resultados concretos.

Este plano também reconhece que experiências exitosas de gestão pública podem servir de referência para ampliar resultados em escala estadual. Boas práticas administrativas, modelos eficientes de gestão e políticas públicas que demonstraram resultados concretos podem ser aperfeiçoados e adaptados à realidade do Estado, sempre respeitando as competências estaduais e as particularidades de cada um dos nossos municípios.

Por isso este Programa de Governo propõe um Estado presente, parceiro dos municípios, das instituições, do setor produtivo, das universidades e da sociedade civil organizada. Um governo capaz de identificar desafios, construir soluções conjuntas, implantar e acompanhar a execução das políticas públicas e garantir unidade de ação em todas as regiões do Estado. Governar significa estar ao lado do povo, compreender as diferentes realidades do território amapaense e transformar demandas históricas em ações concretas que mudem a realidade e melhorem a vida das pessoas.

Essa visão está estruturada em três pilares estratégicos que orientam toda a atuação do governo. O primeiro é o Desenvolvimento Social e Cidadania voltado ao fortalecimento das políticas públicas direcionadas às pessoas. O segundo é o Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade voltado à preparação do território por meio da infraestrutura, da integração regional e da valorização do patrimônio ambiental. O terceiro é o Desenvolvimento Econômico, Energia, Governança e Inovação voltado à geração de empregos, ao empreendedorismo, à atração de investimentos, à modernização da administração pública e ao aproveitamento sustentável das potencialidades econômicas do Estado.

Mais do que um conjunto de propostas este documento apresenta uma estratégia para inaugurar um novo ciclo de desenvolvimento no Amapá. Um ciclo fundamentado em planejamento, responsabilidade fiscal, inovação, sustentabilidade, eficiência, governança e valorização das pessoas. Um ciclo capaz de integrar os 16 municípios, reduzir desigualdades regionais, ampliar oportunidades, fortalecer a economia, modernizar a gestão pública e transformar as riquezas do Estado em prosperidade compartilhada.

O futuro do Amapá dependerá da capacidade de unir planejamento, trabalho, escuta e diálogo permanente da população, cooperação e execução. Dependerá de um governo que utilize os recursos públicos com responsabilidade, fortaleça a parceria entre os entes públicos, a iniciativa privada, as universidades e a sociedade civil e tenha como principal compromisso transformar o estado e a vida das pessoas.

Este Programa de Governo estabelece as bases para que o Estado proteja quem mais precisa, prepare seu território para o desenvolvimento, fortaleça sua economia e crie condições para que os 16 municípios avancem de forma integrada. Nosso compromisso é construir um governo que planeja, trabalha e entrega resultados, transformando potencial em desenvolvimento, desenvolvimento em oportunidades e oportunidades em prosperidade para todos os amapaenses.

2. Missão

O desenvolvimento do Amapá exige um governo presente, eficiente e comprometido com resultados e o desenvolvimento sustentável. Além de governança forte, é preciso planejar, trabalhar, tirar obras do papel e entregar políticas públicas capazes de melhorar a vida das pessoas, fortalecer os municípios e criar as condições necessárias para um novo ciclo de crescimento econômico e social.

Missão

Governar o Estado do Amapá com planejamento, trabalho, responsabilidade e diálogo permanente com o nosso povo, promovendo políticas públicas que protejam as pessoas, modernizem os municípios, integrem o território, fortaleçam a infraestrutura, estimulem o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade, valorizem as potencialidades regionais e assegurem uma gestão pública eficiente, transparente e orientada para resultados e entregas concretas.

3. Visão de Futuro

Toda transformação duradoura nasce da clareza sobre onde se quer chegar. Definir uma visão de futuro é o que orienta as escolhas de governo, alinha esforços entre os 16 municípios e transforma o planejamento em compromisso público verificável. É a partir dela que o governo do Estado do Amapá projeta, para as próximas 4 anos, o horizonte de desenvolvimento que pretende construir ao lado do nosso povo.

Visão

“Construiremos, ao lado do povo, as bases de um Amapá mais justo, integrado e desenvolvido. Esse processo será orientado pelo trabalho, pela eficiência e pelo compromisso com as pessoas, promovendo a criação da infraestrutura necessária, a modernização dos municípios, a integração regional, a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente, a inovação e a excelência na gestão pública. Assim, garantiremos que os dezesseis municípios do Amapá avancem de forma integrada, gerando riquezas, oportunidades e inclusão, e devolveremos ao nosso povo o orgulho de ser amapaense.”

4. Pilares estratégicos

O Programa de Governo está estruturado em três pilares estratégicos, concebidos para integrar as políticas públicas e orientar a atuação do Estado de forma coordenada. Esses pilares organizam as ações governamentais em torno do desenvolvimento das pessoas, da organização territorial do Amapá e da geração de riqueza, garantindo uma visão integrada, equilibrada e sustentável para os 16 municípios do Estado.

5. Matriz de Programas, objetivos, indicadores e metas
Governo do Estado do Amapá 2027–2030

PILAR I — Desenvolvimento Social e Cidadania

Quem O Estado Protege — 10 Programas E Áreas De Atuação

Nº	Programa / Área	Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta 2027–2030
1	Educação	Elevar a qualidade e a cobertura da educação básica pública, reduzindo desigualdades entre os 16 municípios.	IDEB (anos iniciais e finais) Taxa de distorção idade-série % de escolas com infraestrutura adequada	Reverter a posição de lanterna nacional no IDEB dos Anos Iniciais — hoje ocupada junto ao Pará (INEP/Ideb 2023) —, consolidando a melhora já obtida em 2023, o melhor resultado da série histórica do Estado Reduzir a distorção idade-série Reformar/ampliar escolas prioritárias da rede estadual
2	Saúde	Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde pública, reduzindo a mortalidade materno-infantil e o tempo de espera por atendimento.	Taxa de mortalidade infantil e materna Cobertura de Atenção Básica (ESF) Tempo médio de espera em UPA/hospitais estaduais	Reduzir a mortalidade materno-infantil Ampliar a cobertura de Atenção Básica Reduzir o tempo médio de espera nas unidades estaduais
3	Bem-Estar Animal	Estruturar política estadual de proteção e bem-estar animal, incluindo controle populacional ético.	Nº de castrações realizadas/ano Nº de municípios com serviço de proteção animal implantado	Implantar programa estadual de castração continuada Ampliar cobertura do serviço a mais municípios
4	Esporte e Lazer	Ampliar o acesso da população a equipamentos e programas de esporte e lazer.	Nº de equipamentos esportivos entregues/reformados Nº de beneficiários de programas esportivos/ano	Entregar/reformar equipamentos esportivos regionais Ampliar o número de beneficiários de programas de esporte e lazer

Nº	Programa / Área	Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta 2027–2030
5	Segurança Pública, Justiça, Cidadania e Gestão Integrada de Fronteiras	Reduzir os índices de criminalidade e fortalecer a presença do Estado nas regiões de fronteira.	Taxa de homicídios por 100 mil habitantes Efetivo e viaturas policiais disponíveis Nº de postos de gestão integrada de fronteira estruturados	Consolidar e ampliar a trajetória de queda já registrada em 2024 (-30,6% frente a 2023, Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025), aproximando o Amapá — hoje com a maior taxa de homicídios do país (45,7/100 mil hab., Atlas da Violência 2026) — da média nacional (20,1/100 mil hab.) Ampliar efetivo e frota policial Estruturar postos de gestão de fronteira
6	Assistência Social e Proteção às Populações em Situação de Vulnerabilidade	Ampliar a rede de proteção social para populações vulneráveis, incluindo pessoas em situação de rua e dependência química.	Nº de famílias atendidas pela rede socioassistencial Nº de CREAS/CAPS-AD estruturados ou ampliados	Ampliar o atendimento socioassistencial Estruturar novos equipamentos de acolhimento e tratamento
7	Política para as Mulheres, Juventude, Família e Pessoa Idosa	Implementar políticas transversais de proteção e promoção de direitos para mulheres, jovens, famílias e idosos.	Nº de centros de atendimento à mulher implantados Nº de jovens atendidos em programas de qualificação/primeiro emprego	Implantar novos centros de atendimento à mulher Ampliar a qualificação profissional de jovens
8	Diversidade, Direitos Humanos, Igualdade e Inclusão da Pessoa com Deficiência	Garantir acessibilidade e inclusão plena das pessoas com deficiência e assegurar políticas de direitos humanos e igualdade.	% de prédios e serviços públicos acessíveis Nº de casos de violação de direitos atendidos pela rede estadual	Ampliar a acessibilidade de prédios e serviços públicos Estruturar rede estadual de proteção a direitos humanos
9	Povos Originários, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	Reconhecer e fortalecer os direitos territoriais, culturais e sociais dos povos originários, quilombolas e comunidades tradicionais.	Nº de territórios com apoio técnico/à regularização Nº de comunidades atendidas por políticas específicas	Apoiar a regularização de territórios tradicionais Ampliar o atendimento a comunidades originárias, quilombolas e tradicionais
10	Cultura, Patrimônio e Identidade Amapaense	Valorizar e preservar o patrimônio cultural e a identidade amapaense, ampliando o acesso à cultura.	Nº de equipamentos culturais reformados/criados Nº de editais e eventos culturais realizados/ano	Reformar/criar equipamentos culturais estratégicos Realizar editais de fomento cultural de forma recorrente

PILAR II — Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Como O Estado Se Prepara — 9 Programas E Áreas De Atuação

Nº	Programa / Área	Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta 2027–2030
1	Planejamento e Ordenamento Territorial, Desenvolvimento Regional e Interiorização das Políticas Públicas	Reduzir desigualdades regionais por meio de planejamento territorial integrado e descentralização das políticas públicas.	Nº de municípios com plano diretor atualizado % de investimentos estaduais direcionados ao interior	Apoiar a atualização de planos diretores municipais Elevar a participação do interior nos investimentos estaduais
2	Infraestrutura	Ampliar e modernizar a infraestrutura estadual, priorizando rodovias e equipamentos estruturantes.	Km de rodovias estaduais pavimentadas/recuperadas Nº de obras estruturantes entregues	Pavimentar e recuperar trechos prioritários da malha rodoviária estadual Entregar obras estruturantes represasdas
3	Mobilidade, Transporte e Logística Regional	Melhorar a conectividade entre os municípios, incluindo transporte fluvial e rodoviário.	Nº de rotas fluviais/rodoviárias regularizadas Tempo médio de deslocamento intermunicipal	Regularizar e ampliar rotas de transporte intermunicipal Reduzir o tempo médio de deslocamento entre municípios
4	Defesa Civil	Estruturar sistema estadual de defesa civil para prevenção e resposta a desastres (enchentes, queimadas, erosão).	Nº de municípios com plano de contingência ativo Tempo médio de resposta a ocorrências	Estruturar planos de contingência nos municípios mais vulneráveis Reduzir o tempo médio de resposta a emergências
5	Habitação	Reduzir o déficit habitacional, com foco em famílias de baixa renda e áreas de risco/ressaca.	Nº de unidades habitacionais entregues % de redução do déficit habitacional estadual	Entregar novas unidades habitacionais Reduzir o déficit habitacional do Estado
6	Regularização Fundiária Urbana e Rural	Ampliar a segurança jurídica da posse da terra nas áreas urbanas e rurais.	Nº de títulos de regularização fundiária emitidos	Emitir novos títulos de regularização fundiária urbana e rural
7	Desenvolvimento Urbano e Requalificação da Região Metropolitana de Macapá	Requalificar espaços urbanos degradados na Região Metropolitana, ampliando áreas de convívio e mobilidade.	Nº de intervenções de requalificação urbana entregues (praças, orlas, vias)	Entregar intervenções de requalificação urbana na Região Metropolitana de Macapá

Nº	Programa / Área	Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta 2027–2030
8	Saneamento, Recursos Hídricos e Segurança Hídrica	Ampliar de forma expressiva a cobertura de água tratada e esgotamento sanitário, superando a atual posição de penúltimo colocado no ranking nacional de saneamento.	% de cobertura de esgotamento sanitário % de cobertura de água tratada	Sair da 98ª posição entre os 100 maiores municípios do país (Macapá, Ranking do Saneamento 2025 — Instituto Trata Brasil/SINISA), elevando a coleta de esgoto do patamar atual (cerca de 8% a 15%) rumo à meta nacional de universalização do Marco Legal do Saneamento (90% até 2033) Avançar rumo à universalização do abastecimento de água tratada
9	Sustentabilidade, Licenciamento Ambiental, Mudanças Climáticas e Cidades Resilientes	Modernizar o licenciamento ambiental estadual e fortalecer a resiliência climática das cidades.	Tempo médio de tramitação do licenciamento ambiental Nº de municípios com plano de resiliência climática	Reduzir o tempo médio de licenciamento ambiental Implantar planos de resiliência climática nos municípios mais expostos

PILAR III — Desenvolvimento Econômico, Energia, Governança e Inovação

Como o Estado trabalha para Gerar— 13 Programas e áreas de atuação

Nº	Programa / Área	Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta 2027–2030
1	Mineração, Energia, Transição Energética, Petróleo e Gás	Preparar institucionalmente o Estado para os potenciais royalties da Margem Equatorial e ampliar a matriz energética limpa.	Marco regulatório/fundo estadual de royalties estruturado % de energia limpa na matriz estadual	Estruturar fundo e marco legal para gestão de eventuais royalties Ampliar a participação de fontes limpas na matriz energética
2	Empreendedorismo, Fomento, Trabalho, Emprego e Renda (foco em Mulheres e Juventude)	Ampliar a geração de emprego e renda, com atenção à inserção produtiva de mulheres e jovens.	Nº de postos de trabalho formais gerados Nº de mulheres e jovens atendidos em qualificação e crédito produtivo	Gerar novos postos de trabalho formais Qualificar e apoiar com crédito mulheres e jovens empreendedores
3	Indústria, Desenvolvimento Empresarial e Ambiente de Negócios Favorável	Melhorar o ambiente de negócios estadual e atrair novos investimentos industriais.	Posição do Estado em rankings de ambiente de negócios Nº de novas empresas/indústrias instaladas	Melhorar a posição do Amapá em rankings de competitividade Atrair novas indústrias e empresas para o Estado
4	Área de Livre Comércio e Zona Franca Verde	Fortalecer e modernizar a Área de Livre Comércio, agregando o conceito de Zona Franca Verde vinculado à bioeconomia.	Nº de empresas certificadas/beneficiadas pelos incentivos Volume de investimentos captados via incentivos fiscais	Ampliar o número de empresas certificadas Elevar o volume de investimentos captados pela Área de Livre Comércio
5	Bioeconomia, Florestas e Serviços Ambientais	Estruturar cadeias produtivas da bioeconomia e mecanismos de pagamento por serviços ambientais.	Nº de cadeias produtivas de bioeconomia fomentadas Nº de comunidades beneficiadas por pagamento por serviços ambientais	Fomentar novas cadeias produtivas da floresta Ampliar comunidades beneficiadas por serviços ambientais
6	Agropecuária e Defesa Sanitária	Modernizar a produção agropecuária e fortalecer a defesa sanitária animal e vegetal.	Nº de produtores atendidos com assistência técnica (ATER) Status sanitário estadual (certificações)	Ampliar a assistência técnica a produtores rurais Manter/elevar o status sanitário do rebanho estadual
7	Pesca, Aquicultura e Economia Azul	Fomentar a aquicultura e ordenar a pesca sustentável, ampliando a economia azul.	Produção aquícola estadual (toneladas/ano) Nº de pescadores e aquicultores apoiados	Elevar a produção aquícola estadual Ampliar o apoio a pescadores e aquicultores
8	Turismo e Economia Criativa	Estruturar o Amapá como destino turístico — Linha do Equador, Amazônia e fronteira — e fomentar a economia criativa.	Fluxo de visitantes/turistas registrado Nº de empreendimentos de economia criativa apoiados	Aumentar o fluxo turístico estadual Apoiar novos empreendimentos de economia criativa

Nº	Programa / Área	Objetivo Estratégico	Indicador(es)	Meta 2027–2030
9	Relações Institucionais, Cooperação Internacional, Integração Transfronteiriça no Platô das Guianas e Captação de Investimentos	Ampliar a cooperação com a Guiana Francesa e demais países do Platô das Guianas e atrair investimentos externos.	Nº de acordos de cooperação internacional firmados Volume de investimentos externos captados	Firmar novos acordos de cooperação transfronteiriça Ampliar a captação de investimentos externos
10	Governança, Transparência e Integridade Pública	Elevar os padrões de transparência, integridade e controle da gestão pública estadual.	Índice de transparência (ex.: Escala Brasil Transparente) Nº de mecanismos de integridade/compliance implantados	Alcançar a nota máxima nos principais índices de transparência Implantar mecanismos de integridade em todas as secretarias
11	Governo Digital, Desburocratização e Compras Governamentais	Digitalizar serviços públicos e modernizar as compras governamentais, reduzindo a burocracia.	% de serviços públicos digitalizados Tempo médio de tramitação de processos administrativos	Ampliar a digitalização dos serviços públicos estaduais Reduzir o tempo médio de tramitação de processos
12	Ciência, Tecnologia e Inovação	Fomentar a pesquisa científica, a inovação e o empreendedorismo tecnológico no Estado.	Nº de startups/empresas de base tecnológica apoiadas Investimento estadual em C&T (% do orçamento)	Ampliar o apoio a startups e empresas de base tecnológica Elevar o investimento estadual em ciência, tecnologia e inovação
13	Responsabilidade Fiscal e Tributária	Garantir equilíbrio fiscal e modernizar a arrecadação tributária estadual.	Resultado fiscal primário Nota de capacidade de pagamento (Capag/Tesouro Nacional) Índice de eficiência da arrecadação própria	Manter/melhorar a nota de capacidade de pagamento do Estado Elevar a eficiência da arrecadação própria sem ampliar a carga tributária sobre o cidadão

Documento de trabalho — sujeito a revisão técnica e quantificação definitiva das metas durante a transição de governo.